



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11126 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 24 - Arte, educação e linguagens

**FORMAÇÃO EM ARTE: OS DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU NA AMAZÔNIA**

Leila Adriana Baptaglin - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

**FORMAÇÃO EM ARTE: OS DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* NA AMAZÔNIA**

**Apresentação**

Esta proposta investigativa buscou compreender os desafios e abordagens do/no contexto da Pós-graduação *strictu sensu* em Artes na região norte do Brasil. A proposta surge por inquietações pessoais e profissionais dos pesquisadores vinculados à área de conhecimento. Como atuamos em nível de Pós-graduação na Amazônia passamos a sentir a necessidade de compreender melhor os processos de construção, desenvolvimento e permanência destes programas.

Em investigações já realizadas, como a do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovação e Comunicações (2019) os Estados Brasileiros da Região Norte concederam apenas, 1,5% dos títulos de doutorado e 3,3% dos títulos de mestrado. Esses dados ampliam a necessidade de um olhar mais acurado para a realidade da pós-graduação nos estados do Pará, Amazonas, Tocantins, Roraima, Rondônia, Acre e Amapá. Verificamos que, também já é evidenciado o protagonismo do Pará nas iniciativas da pós-graduação.

Desta forma, cabe ressaltar o perfil do profissional docente que atua na pós-graduação na região norte. Muitos destes docentes são oriundos ou tiveram suas formações (Mestrado, Doutorado e/ou Pós-doutorado) em outras regiões do país o que é explicado pela baixa existência de programas na região norte. É neste contexto que buscamos apresentar esta

investigação.

Na construção metodológica destacamos que a proposta articulou uma investigação de abordagem qualitativa – a partir de um estudo documental no Portal da CAPES-Sucupira; no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; e, nos portais dos Programas *strictu sensu* das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais (IESPF) da Região Norte do Brasil que mantém programas na área de Artes.

A pesquisa documental, segundo Gil (2008) tem características muito próximas a pesquisa bibliográfica. Contudo, sua diferença estrutura-se a partir da natureza das fontes tendo em vista que a pesquisa documental receberá um tratamento analítico a partir do objetivo da investigação. Assim, nesta proposta direcionamos o olhar para os dados que constam no site da CAPES e, nos documentos institucionais dos Programas de Pós-graduação.

Nesta etapa da investigação priorizamos os dados da área das Artes. Realizaremos uma investigação no Portal da CAPES-Sucupira para identificar os programas brasileiros de Pós-Graduação *strictu sensu* na área de Artes e, na sequência, localizamos àqueles implantados nos estados pertencentes a região Norte do Brasil. Com sua identificação, partimos para verificação do Portal de Teses e Dissertações da CAPES e para os portais das IESPF que abrigam tais programas.

A partir deste mapeamento, realizamos uma investigação sobre a criação, o estado de atuação, as suas Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; o número de docentes, discentes e egressos. Estes dados sinalizam o contexto em que cada programa de Pós-graduação se encontra e, principalmente, os desafios que foram e estão sendo vivenciados para o desenvolvimento de suas atividades. Destacamos ainda que, pelo número de pesquisas e pela diferença de propostas, optamos por fazer um recorte, nesta investigação, priorizando as dissertações na área das Artes, deixando as teses para outro momento de análise.

Assim, depois de estabelecido o recorte do corpus de análise, realizamos a Análise de Conteúdo e estruturamos suas Categorias de Análise, conforme os pressupostos de Bardin (2006). Para isso, passamos pela etapa da pré-análise, onde realizamos uma leitura flutuante das dissertações. Depois, pela exploração do material, e, posteriormente, iniciamos sua codificação e categorização, estabelecendo as unidades temáticas de registro. Com essa etapa consolidada realizamos a pertinente categorização do material. Dentre as categorias estabelecidas, analisamos nesta escrita: Sujeito/Objeto de investigação.

### **Constituição teórica e análise**

Nesse momento da análise, começamos constatando que a região norte do Brasil apresenta apenas 03 (três) cursos *strictu sensu* na área das Artes, concentrados em 02 (dois) programas de Pós-graduação credenciados: sendo eles: 1- O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – UFAC (Mestrado); 2- O Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA

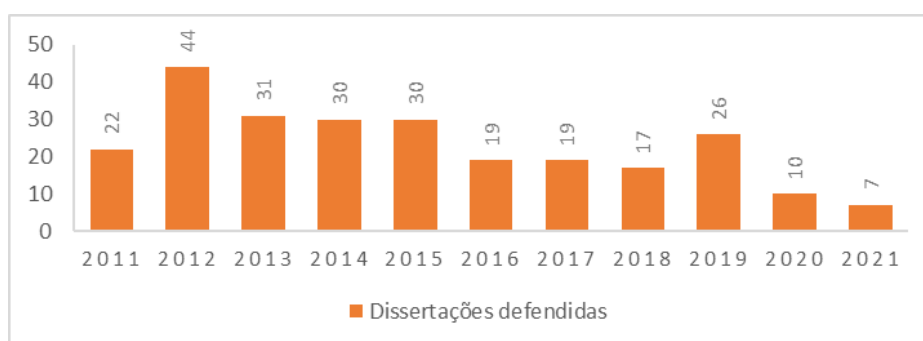
(Mestrado), 3- O Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Doutorado).

Para este recorte optamos por trabalhar primeiro com os programas de pós-graduação em nível de mestrado em Artes. Sendo assim, analisaremos as produções realizadas nos cursos de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – UFAC e do Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA.

O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas -UFAC, está vinculado à área básica das Artes tendo iniciados suas atividades no ano de 2019. O Curso, ainda não apresenta dissertações defendidas e consta no sistema da CAPES como “em processo de reconhecimento”. O programa conta com a área de concentração nas “Artes Cênicas”, tendo como linhas de pesquisa: Linha 01: Teoria e Prática das Artes Cênicas; e, Linha 02: Artes Cênicas e Educação. O Programa ofertou, nos anos de 2019 e 2020 o total de 10 vagas para ingressos. Estes alunos estão vinculados a um grupo de 10 professores.

O programa de Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA conta com o Mestrado e Doutorado. Seu curso de Mestrado foi o primeiro na área de Artes criado/implementado na região Norte, no ano de 2008/2009 e está avaliado pela CAPES com conceito 4. Esta nota/avaliação viabilizou a criação/implementação do seu curso Doutorado em 2015/2016. Ambos os cursos contam com a área de concentração “Artes”, tendo como linhas de pesquisa: Linha 01: Poética e Processos de Atuação em Artes; Linha 02: Teorias e Interfaces Epistêmicas em Artes; e; Linha 03: Memórias, História e Educação em Artes. O programa tem 12 professores permanentes e 09 professores colaboradores que dão suporte às atividades do mestrado e do doutorado. No PPGArtes da UFPA, entre os anos de 2011 e 2021, ao todo tinham sido defendidas 253 dissertações de Mestrado.

**Gráfico 01:** Número de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Mestrado) entre os anos de 2011 e 2021.



**Fonte:** Elaboração dos autores com fonte no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Pós-Graduação em Artes – UFPA (Mestrado)

A partir dessa descrição dos Programas, partimos para esmiuçar o olhar qualitativo em relação às dissertações defendidas entre os anos de 2017 e 2021. Contabilizamos nesse período 79 dissertações. Destas, 21 estão vinculadas a Linha 01: Poéticas e Processos de Atuação em Artes; 32 vinculadas a Linha 02: Teorias e Interfaces Epistêmicas em Artes; e, 26 vinculadas a Linha 03: Memórias, Histórias e Educação em Artes.

Com o material coletado acionamos, a partir das etapas da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006), a categoria Sujeito/Objeto de investigação.

**Quadro 01:** Categorias e subcategorias de análise

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS
<b>Sujeito/Objeto de investigação</b>	Artes Cênicas/Teatro/Performance/Território/Moda (27) Artes Visuais/Fotografia/Gravura/Desenho/Cerâmica (22) Filme/Cinema/Documentário/Animação (8) Música (15) Dança (7)

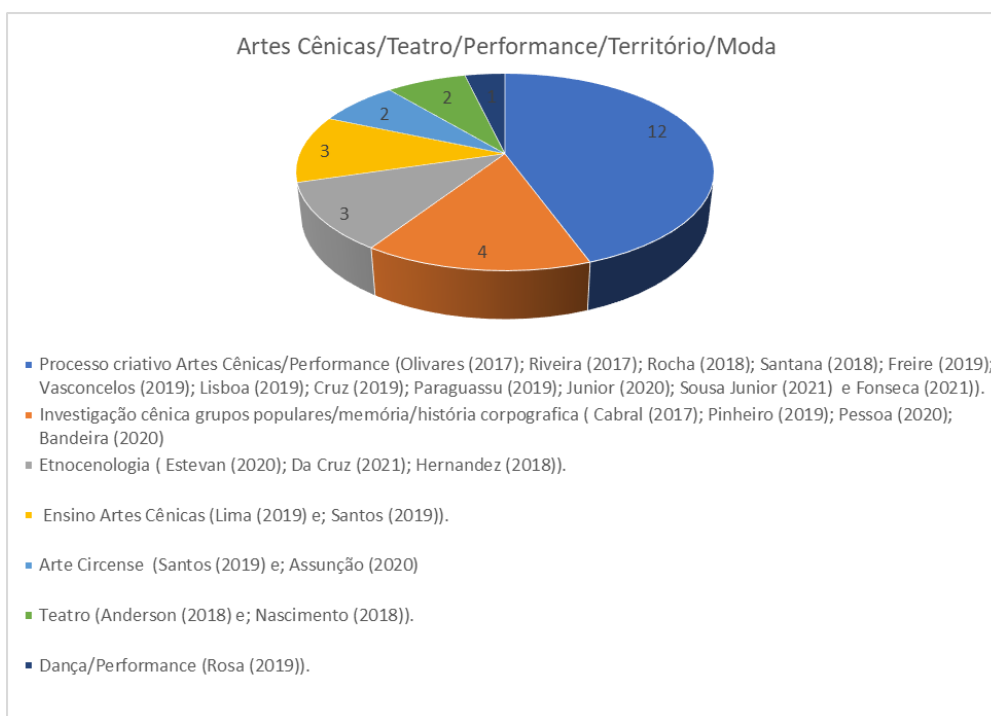
**Fonte:** Elaboração dos autores

Na categoria **Sujeito/Objeto de investigação**, direcionamos nosso olhar para o que está sendo investigado na área das Artes no contexto da Amazônia Brasileira, adentrando nas especificidades das linguagens artísticas (Artes Visuais, Música, Teatro, Dança) aí acionadas. Nesta investigação incluímos a subcategoria Filme/Cinema/Documentário/Animação, embora conceitualmente entendamos que se vinculam a área das Artes Visuais.

Ao adentrarmos na análise da subcategoria Artes Cênicas/Teatro/Performance/Território/Moda, encontramos 27 dissertações. Dessas dissertações, temos 12 delas que abordam questões vinculadas ao *Processo criativo Artes Cênicas/Performance*, que nos mostra os estudos vinculados ao processo criativo artístico desenvolvido pelo artista/pesquisador.

É nesse cenário que Salles (2006) nos lembra que os documentos de criação do artista, que envolvem diários, anotações, rascunhos, projetos, roteiros são acionados para que na relação entre esses registros e a obra entregue ao público, se concretize um pensamento em constante movimento.

**Gráfico 02:** Subcategoria Artes Cênicas/Teatro/Performance/Território/Moda



Fonte: Elaboração dos autores

Em consonância com esse olhar para a sua construção artística, Riveira (2017); Santana (2018); Freire (2019); Cruz (2019); Paraguassu (2019); Souza Junior (2021) e Fonseca (2021), desenvolvem investigações pautadas no processo de investigação de sua poética artística apresentando, em sua dissertação, um percurso criativo de seu corpo e de suas obras.

Já Olivares (2017), Rocha (2018) e Santos Junior (2020) desenvolvem um olhar para o processo criativo de outros sujeitos apresentando as especificidades do trabalho e a forma como esses sujeitos constroem sua poética artística. E, Vasconcelos (2019) e Lisboa (2019), apresentam um olhar para o cenário, para os processos investigativos da composição artística cênica dando destaque para outros elementos que não somente o artista/ator. Essas últimas investigações repercutiram em estudos que foram utilizados em suas produções artísticas/acadêmicas.

Na subcategoria *Investigação cênica grupos populares/memória/história corpografica* identificamos um processo de articulação com a história/memória dos artistas. Cabral (2017) trabalha com a corpografia do Povo Mëbêngôkré; Pessoa (2020) investiga o percurso poético de três atrizes contadoras de histórias na cidade de Belém; Bandeira (2020) adentra no conceito de corpo performático do negro da diáspora; e, Pinheiro (2019), mostra a obra de arte/vida como uma extensão da existência poética e da busca de si. Estas investigações pautam-se em um olhar para distintos sujeitos que permeiam a história contemporânea da arte em seus contextos.

Na subcategoria referente à *Etnocologia*, aparecem os estudos de Hernandez (2018), Estevan (2020) e Da Cruz (2021). Nesses trabalhos a Etnocologia nos é apresentada como a

etnociência dos estudos das Práticas e Comportamentos Humanos Espetaculares Organizados. Assim, os autores desenvolvem investigações que se pautam nas construções das práticas artísticas articuladas à determinados contextos sociais. Bião (2011) é uma das grandes referências apresentadas por estes autores nos estudos da etnocologia na Performance.

Na subcategoria referente ao *Ensino Artes Cênicas*, temos os estudos de Lima (2019), Santos (2019) e Modesto (2020), os quais articulam os processos de ensino aprendizagem em espaços formais e não-formais. Verificamos nessas produções, estratégias que vinculam o cultural com o educacional.

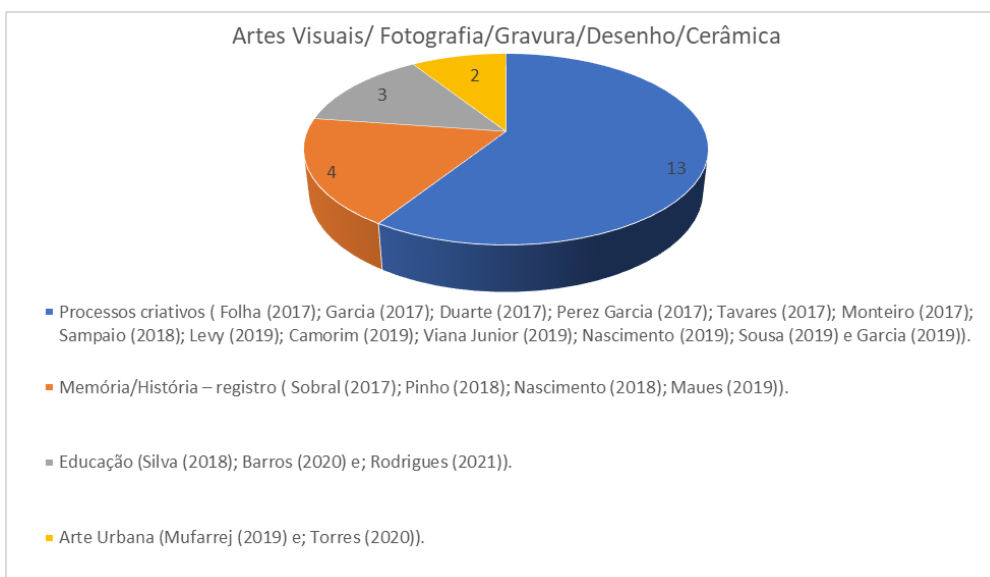
Ao tratar da *Arte Circense*, encontramos os estudos de Santos (2019) e Assunção (2020), que apresentam um olhar para o treinamento e as distintas modalidades circenses e seu processo de aprendizado. Já, na subcategoria *Teatro*, Anderson (2018) e Nascimento (2018) acionam a perspectiva teatral, adentrando na análise de um espetáculo e no trabalho com teatro de bonecos.

Na última subcategoria, *Dança/Performance*, aparece exclusivamente o trabalho de Rosa (2019), que articula a perspectiva da performance com a dança de salão, realizando uma interlocução entre os campos de conhecimento e as perspectivas educacionais.

A partir da análise do conjunto desta categoria, evidenciamos olhares bastante abrangentes que transitam por diferentes perspectivas teórico-metodológicas e que dão visibilidade ao que tem sido produzido na região Norte em termos acadêmico/artísticos na área das Artes Cênicas/Teatro.

Na subcategoria Artes Visuais/Fotografia/Gravura/Desenho/Cerâmica encontramos 22 dissertações. Destas 22 dissertações, temos 13 delas que se vinculam a propostas que discutem *Processos criativos* que são articulados as diversas linguagens artísticas.

### Gráfico 03: Subcategoria Artes Visuais/ Fotografia/Gravura/Desenho/Cerâmica



**Fonte:** Elaboração dos autores

Para Ostrower (1997), o processo criativo é envolto por um fazer concreto que perpassa pela ação, transformação e reformulação da matéria. Assim, temos investigações que trabalham com desenho autobiográfico (FOLHA, 2017); quadrinhos (MONTEIRO, 2017); fotografia (PEREZ GARCIA, 2017); serigrafia (CAMORIM, 2019); e, designer de joias (DUARTE, 2017).

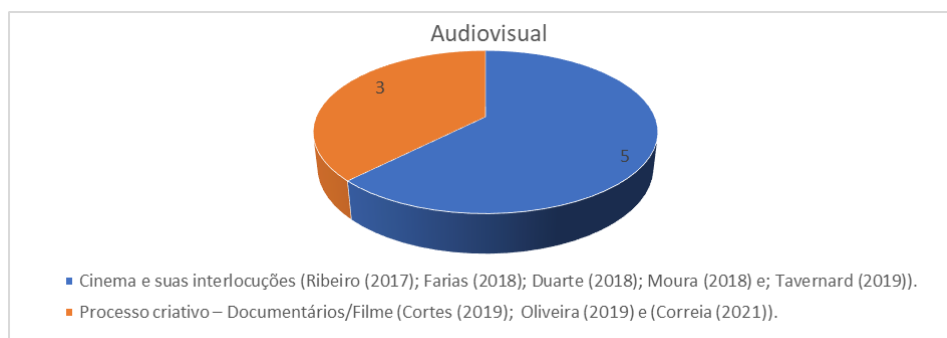
Já os estudos de Garcia (2017) adentram a discussão da cartografia com um processo investigativo, calcado no Jogo de Cartas. Tavares (2017) e Sampaio (2018) trabalham com a arte e o espaço urbano. Já Levy (2019) e Viana Junior (2019) adentram as especificidades das Artes Visuais articuladas ao contexto amazônico. E, Nascimento (2019), Sousa (2019) e Garcia (2019) trabalham na perspectiva da Arte contemporânea articulada à performance, ao bordado e à fotografia.

Na subcategoria referente à *Memória/História – registro*, temos os estudos de Sobral (2017); Pinho (2018); Nascimento (2018) e Maues (2019), que se preocupam com a construção de uma investigação voltada para a memória de movimentos artísticos, artistas locais e patrimônios culturais materiais e imateriais.

Na subcategoria *Educação*, Silva (2018), Barros (2020) e Rodrigues (2021) investigam o trabalho educacional e a articulação do artista/professor no campo de atuação. E, no que tange à *Arte Urbana* temos duas dissertações que trabalham a perspectiva do espaço urbano e o desenvolvimento do muralismo (MUFARREJ, 2019 e TORRES, 2020).

Ao que cabe as propostas vinculadas à *Filme/Cinema/Documentário/Animação* encontramos 08 dissertações. Nesta subcategoria do *Audiovisual* entendemos o cinema/filme também como Arte Visual. Nela, segundo Aumont (2004), a consolidação do movimento no audiovisual advém do estudo da imagem/pintura/fotografia. Assim, a construção do audiovisual perpassa pelas perspectivas de estudos dos elementos visuais das mais variadas linguagens artísticas.

**Gráfico 04:** Subcategoria Audiovisual



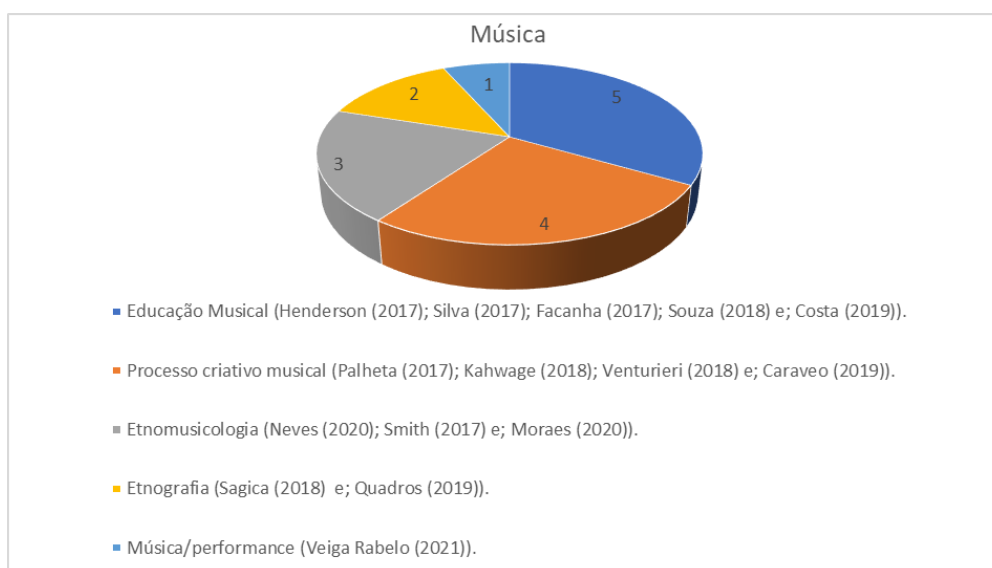
**Fonte:** Elaboração dos autores

Na subcategoria do *cinema e suas interlocuções* temos 05 dissertações que trabalham na perspectiva do cinema e na sua articulação com a animação. Os trabalhos que apresentam esta proposta são Ribeiro (2017); Farias (2018); Duarte (2018); Moura (2018) e Tavernard (2019).

Na articulação com o *Processo criativo – Documentários/Filme* temos os trabalhos de Cortes (2019) e Oliveira (2019), que se dedicam ao processo criativo no audiovisual / documentário; e, Correia (2021), que trabalham com o filme/ficção.

Já na área da Música temos 15 dissertações as quais subdividimos em 5 subcategorias de análise.

**Gráfico 05:** Subcategoria Música



**Fonte:** Elaboração dos autores

Na subcategoria de *Educação Musical* temos o olhar para investigações pautadas no processo de ensino/aprendizado/gosto de música nas dissertações de Henderson (2017); Silva (2017); Facanha (2017) e Costa (2019). Já na pesquisa de Souza (2018), temos o uso do Violino no processo de aprendizado com crianças com síndrome de Down

Ao tratarmos do *Processo criativo musical* temos investigações pautadas nos saberes musicais populares, de grupos musicais locais e, ainda, de gêneros musicais tradicionais. Estas temáticas são abordadas pelas dissertações de Palheta (2017); Kahwage (2018); Venturieri (2018); e, Caraveo (2019).

A *Etnomusicologia* é uma abordagem teórica que está articulada com as práticas vinculadas à dimensão cultural e social. Assim, os estudos de Neves (2020), Moraes (2020) e Smith (2017) nos apresentam estudos que olham para as perspectivas práticas da música interconectada com o contexto.



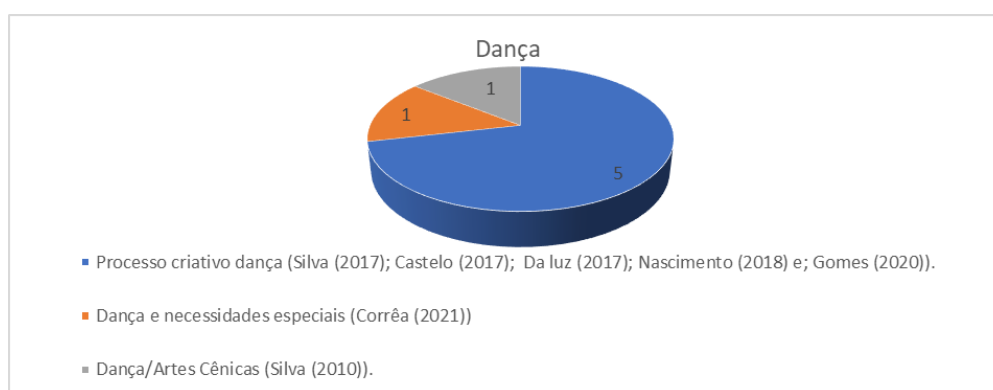
Já o olhar para a *Etnografia* também é evidenciado nos trabalhos de Sagica (2018) e Quadros (2019). Segundo Seeger (2008, p. 239) “a etnografia da música é a escrita sobre as maneiras que as pessoas fazem música”. Assim, não está vinculada a uma antropologia da música, mas a elementos descritivos da forma de composição da realização e da recepção da música pelos sujeitos.

Na investigação realizada encontramos ainda uma dissertação que se vincula à articulação da *Música/Performance*. Neste caso, Veiga Rabelo (2021) nos apresenta o relato de uma pesquisa do violonista como performer.

Na área da Música verificamos um forte olhar para a música no contexto cultural e social, em que ela é desenvolvida, aprofundando, assim, investigações calcadas na memória, história e cultural local.

Por fim, na área de Dança encontramos 07 dissertações.

#### **Gráfico 06:** Subcategoria Dança.



**Fonte:** Elaboração dos autores

Na Dança, temos então 05 dissertações que desenvolvem pesquisas pautadas no *Processo criativo da dança*, são elas: Silva (2017); Castelo (2017); Da Luz (2017); Nascimento (2018); e, Gomes (2020). Estas investigações pautaram-se tanto em trabalhos artísticos como em trabalhos de pesquisa que estudam o processo criativo de artistas.

Temos ainda o trabalho de Corrêa (2021) que nos apresenta uma articulação da *Dança com as necessidades especiais*; e, o trabalho de Silva (2017) que articula o processo criativo da *Dança/Artes Cênicas*.

#### **Considerações finais**

Ao retomarmos o objetivo do recorte desta investigação evidenciamos, em primeira análise, a necessidade de ampliação do número de programas de pós-graduação na área das

Artes na região Norte, a fim de potencializar as pesquisas nos 7 estados da Amazônia.

Com a análise das 79 dissertações, fica evidente, na categoria Sujeito/Objeto de investigação, que a área das Artes Cênicas/Teatro e das Artes Visuais são mais explorados deixando as pesquisas na área da Música e a Dança ainda com mais potencial significativo para ampliação.

Este resultado pode estar relacionado aos cursos de graduação da região Norte que, em sua existência, também são mais numerosos na área das Artes Cênicas/Teatro e das Artes Visuais. Fica aqui, uma constatação a ser melhor investigada.

Este tipo de pesquisa carece de maior aprofundamento em todo o Brasil, e mais especificamente, na região norte. Entendemos que esta constatação é reflexo da falta de políticas culturais e educacionais de incentivo à arte. Situação essa que repercute, não só na forma de realização das pesquisas, mas em todo o problemático cenário de valorização do campo artístico no Brasil.

Com a proposta investigativa aqui realizada podemos destacar que a região Amazônica apresenta um cenário rico e de construções artísticas vinculadas às mais diversas culturas/raças/etnias. Como desafio, não só da pesquisa acadêmico/artística, vinculada aos Programas de Pós-graduação, vislumbramos, porém, a necessidade de que esta diversidade passe a ser visibilizadas nas pesquisas.

Em geral, ao que cabe à Pós-graduação *strictu sensu*, percebemos que pesquisas estão sendo realizadas, mas ainda numa escala bastante pequena se comparadas às demais regiões brasileiras. Com poucos Programas e escassos Cursos poucas pesquisas são viabilizadas, poucos recursos humanos formados e inúmeras temáticas/formas de acessar o conhecimento – fazer arte e pesquisa – invisibilizados.

## Referências

AUMONT, J. **olho interminável: cinema e pintura**. Tradução Eloísa Araújo Ribeiro. São Paulo, Cosac e Naify, 2004.

BIÃO, A. J. de C. A Presença do Corpo em Cena nos Estudos da Performance e na Etnocologia. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, jul./dez., 2011. p. 346-359

BRASIL. Lei no 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, de 23 de dezembro de 1996.

DOS SANTOS, C. M. **A poética visual nos filmes de Alex Pizano**. TCC Artes Visuais UFRR. Boa Vista/RR, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INEP. Censo da Educação Superior - 2019. Disponível em:  
[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2020.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020.pdf).  
Acesso em: 15 de jan. de 2021.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Editora Vozes, 6. ed. 1997.

SEEGER, A. Etnografia da música. **Cadernos de campo**, São Paulo, n. 17, p. 1-348, 2008.

**Palavras-chave:** Pós-Graduação; Arte; Amazônia